

MOTIVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NA SALA DE AULA: IMPACTO NO TEMPO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

INOUE, Keika
Profa. Dra. PEDRAZZANI, Elisete Silva
UFSCar – São Carlos

A motivação do aluno no contexto escolar influencia o processo de aprendizagem e por isso é tema de estudo de educadores e psicólogos. Existem várias pesquisas que apontam à motivação intrínseca como facilitadora da aprendizagem, pois o estudante intrinsecamente motivado envolve-se em suas tarefas pelo simples gosto de aprimorar conhecimentos e habilidades, sem qualquer interesse além deste fim. Contrariamente, o aluno extrinsecamente motivado, realiza uma atividade escolar por algum interesse além da aquisição do saber, que geralmente se delata pelo anseio de notas boas, prêmios e elogios, ou ainda, para apenas evitar punições. Estudos demonstram que o comportamento extrinsecamente motivado pode não ser sempre negativo. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto de uma fonte de motivação extrínseca no tempo empregado para a realização de uma atividade de matemática. Participaram desta pesquisa alunos ($n=14$) com idade média de seis anos, matriculados na primeira série de uma escola municipal de educação básica da rede regular de ensino. Destes, 50,0% eram do sexo masculino ($n=7$) e 50,0% do sexo feminino ($n=7$). Foi solicitado a todos os participantes que fizessem duas atividades diferentes, com graus de dificuldade equivalentes cujo conteúdo já havia sido abordado anteriormente pela professora. Foi explicado a todos os sujeitos de pesquisa que, ao término da primeira atividade (A1), eles ganhariam o direito de pintá-la – uma prática cotidiana normal, significando que na verdade eles não estavam ganhando nada; entretanto, ao término da segunda atividade (A2), cada aluno teria o direito de escolher dois brindes. A1 e A2 somente foram aceitas como concluídas se estivessem de acordo com o enunciado do exercício. Todos os brindes eram diferentes e, portanto, quanto antes a atividade fosse concluída, maior seria a diversidade de escolha do prêmio pelo participante. As quantidades de tempo dispensadas para a realização das atividades foram computadas e posteriormente digitadas em um banco de dados no programa *Statistical Package for the Social Sciences for Windows* (SPSS), versão 10.0, para a realização de análise estatística. Os resultados evidenciaram que o tempo dispensado para fazer a A1 foi significativamente maior ($\mu = 809,50$ s, $dp = 228,58$) quando comparado com a A2 ($\mu = 681,86$ s, $dp = 227,40$), $t(13) = 9,228$, $p < 0,001$. Isso nos permite supor que a possibilidade de escolha do prêmio ou o próprio prêmio incitaram os alunos a realizarem A2 com maior rapidez. Desta forma, este estudo corrobora o papel promissor do trabalho fundamentado na motivação extrínseca como estratégia inicial para despertar interesse, curiosidade e estímulo para o aluno buscar novidades e desafios. Com criatividade, os educadores podem encontrar inúmeras maneiras apropriadas e diversificadas de encorajar seus alunos a aprender.

Palavras-chave: motivação, aprendizagem, educação.